

PANORAMA ATUAL DE PROGRAMAS E POLÍTICAS INFANTIS DO BRASIL E DO MUNDO

**Francielle Dutra da Silva¹; Abdel Rahim Mohamad Abdel Salam Suleiman²;
Larissa Pereira Righi da Silva³; Lara Barbosa de Oliveira⁴; Juliana Casarotto⁵;
Juliana Silveira Colomé⁶**

RESUMO

Este estudo tem como objetivo identificar na literatura científica a diversidade de programas e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento infantil e suas contribuições em diferentes realidades. Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, com a temática de programas voltados à infância. Delimitou-se a seguinte pergunta norteadora: “quais programas e políticas públicas são voltadas ao desenvolvimento infantil e como contribuem em diferentes realidades?”. Os descritores utilizados foram: “Saúde da Criança, Política Pública, Família, Desenvolvimento Infantil”. Foram encontrados 26 estudos e foram reduzidos, através dos critérios de exclusão e inclusão, limitando a busca a 5 artigos. Cada local dos estudos apresentados tem suas características e necessidades específicas para o desenvolvimento. Entretanto, todos em comum, buscam apoiar o ser humano, desde o a infância. Pode-se concluir que existem diversos programas voltados para infância, adaptados para diversas realidades.

Palavras-chave: Saúde da Criança; Política Pública; Família; Desenvolvimento Infantil.

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde.

1. INTRODUÇÃO

No estado do Rio Grande do Sul, está vigente uma política pública intersetorial, denominada Primeira Infância Melhor – PIM, cuja finalidade é promover

¹ Cirurgiã-Dentista. Mestranda em Ciências da Saúde e da Vida – Universidade Franciscana. E-mail: francielle.dutra@ufn.edu.br

² Cirurgião-Dentista. Mestrando em Ciências da Saúde e da Vida – Universidade Franciscana. E-mail: abdel.rahim@ufn.edu.br

³ Graduanda de Enfermagem, Universidade Franciscana. E-mail: larissarighi89@gmail.com

⁴ Graduanda de Psicologia, Universidade Franciscana. E-mail: lara.barbosa@ufn.edu.br

⁵ Graduanda de Odontologia, Universidade Franciscana. E-mail: juliana.casarotto@ufn.edu.br

⁶ Orientadora. Doutora em Enfermagem, docente do Curso de Enfermagem e do Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida. Universidade Franciscana. E-mail: julianacolome@yahoo.com.br

o desenvolvimento integral da criança, por meio de atividades lúdicas, relacionadas às áreas do desenvolvimento infantil, realizadas através de visitas domiciliares semanais, que são direcionadas às famílias com gestantes e crianças de 0 a 5 anos completos. Viabilizando através de suas ações, a parentalidade positiva, pois a família participa ativamente das atividades, que são desenvolvidas diante da necessidade de cada indivíduo, voltadas às áreas da cognição, socioafetivo, motricidade, comunicação e linguagem (RIO GRANDE DO SUL, 2018).

O PIM foi elaborado com inspiração, a partir do Programa intitulado de "Educa a tu hijo" desenvolvido pelo Centro de Referência Latinoamericano para la Educación Preescolar - CELEP em Cuba, porém foi aperfeiçoado e mudado conforme a necessidade do País, principalmente por se tratar de um programa que abrange pessoas de com grande vulnerabilidade social (RIO GRANDE DO SUL, 2018).

A partir disso, o PIM inspirou diversos outros programas na América Latina, sendo um deles o Programa Criança Feliz – PCF, no qual surgiu em 2016, porém em 2018 foi alterado o decreto nº 9.579, no qual visa a equidade entre o desenvolvimento infantil, visto que é realizado a partir da realidade de cada criança. Atualmente o PCF e o PIM atuam em conjunto, propiciando a parentalidade positiva, desenvolvimento infantil e orientações parentais, a partir de atividades lúdicas, sendo o PIM um executor metodológico, auxiliando na elaboração de estratégias frente a essas questões (RIO GRANDE DO SUL, 2022).

Percebe-se que investir na infância é uma estratégia a longo prazo pois trata-se de um caminho a ser percorrido enquanto futuro cidadãos e contribuintes do meio social no qual se vivencia, por isso o programa beneficia não somente na infância mas também na vida adulta, além de que para realizar o desenvolvimento integral infantil é necessário também um embasamento teórico, a fim de fundamentar e saber agir frente a problemáticas no qual são descritas na realidade de cada pessoa (BARRETO, 2019).

Entende-se a infância e a criança como um ser incluso participante da sociedade, que a percepção e inserção da mesma em seu contexto. Suas representações caracterizam não somente os sistemas de valores e sociais, mas

também as aspirações de uma sociedade, mas principalmente, dos indivíduos que as criam e expressam. A representação social das crianças apresenta vantagem de referir-se também ao passado, sua descendência, como também o futuro de cada grupo humano, seus contextos sociais e sua cultura (BOMTEMPO, 2014).

Atualmente, existe a política de desenvolvimento integral infantil, equiparado a realidade do estado do Rio Grande do Sul, o Primeira Infância Melhor - PIM (RIO GRANDE DO SUL, 2018) e estudos que avaliam o mesmo, entretanto, ainda são poucos estudos que mostram estas ações de programas em outras realidades, que buscam o desenvolvimento infantil e o apoio às famílias (SANTOS *et al.*, 2019).

A importância desta pesquisa, se justifica em ampliar o conhecimento sobre diferentes programas de desenvolvimento infantil, encontrados no Brasil e no mundo. Este estudo tem como objetivo identificar na literatura científica a diversidade de programas e políticas públicas voltadas ao desenvolvimento infantil e suas contribuições em diferentes realidades.

2. METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura integrativa, realizada na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, com a temática de programas voltados à infância. A busca foi realizada de junho a setembro de 2022. Foi utilizada a seguinte questão norteadora para a pesquisa: “quais programas públicos são voltados ao desenvolvimento infantil e como contribuem em diferentes realidades?”

Os descritores utilizados foram: “Saúde da Criança, Política Pública, Família, Desenvolvimento Infantil”. A busca foi feita utilizando os operadores booleanos “AND”. A busca se configurou da seguinte maneira (saúde da criança) AND (política pública) AND (família) AND (desenvolvimento infantil).

Como critérios de inclusão deste estudo, foram selecionados artigos completos, referentes aos últimos 5 anos, de 2017 a 2022, além de serem artigos voltados à temática da primeira infância. Os critérios de exclusão foram não estar relacionados à temática de escolha, opinião de especialistas, teses de dissertações e a não resposta do autor para esclarecimento de dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados 26 estudos, que foram reduzidos, através dos critérios de exclusão e inclusão, limitando a busca a 5 artigos selecionados. Sendo 2 estudos de abordagem qualitativa, 1 estudo randomizado, 1 estudo observacional e 1 estudo de revisão narrativa, conforme ilustra o quadro 1, que descreve os artigos selecionados.

Quadro 1 – Artigos selecionados

Autor	Revista	Ano	Objetivo	Metodologia	Resultados
A1	Saúde Debate	2019	Analisar e descrever de que maneira a política de atenção integral à saúde da criança dos 0-5 anos, estabelecida pelo Serviço Nacional de Saúde em Moçambique, incorporada no Serviço de Cuidados Sanitários Penitenciários.	Estudo qualitativo	Identificou-se a importância da presença das mães como laço social nos primeiros anos de vida e como condição que se sobressai às demais circunstâncias vividas, como baixo apoio moral e afetivo de seus familiares. Além de mostrar a necessidade de se incrementar medidas legais para a proteção integral e estabelecer mais diálogo com mulheres grávidas e mães com filhos de 0-5 anos encarceradas.
A2	BMC Public Health	2020	Avaliar se as famílias que vivem em extrema pobreza que	Estudo randomizado	Através da visita domiciliar, envolvemos uma gama de familiares, incluindo pais, na

			<p>recebem Sugira Muryango em combinação com um programa de proteção social fornecido pelo governo demonstram maior capacidade de resposta, cuidados positivos, nutrição, procura de cuidados, higiene e envolvimento do pai em comparação com o controle de famílias que recebem cuidados habituais.</p>		<p>educação. Observou-se que o coaching ativo, o jogo, alternativas à disciplina e à violência severas e o incentivo às forças familiares podem ajudar as famílias vulneráveis a criar um ambiente melhor de casa e cuidado para crianças pequenas, com recursos formais e não formais.</p>
A3	Boletim do Instituto de saúde	2018	<p>Identificar avanços, impactos, transformações e necessidades de mudança na realidade dos municípios.</p>	Estudo observacional	<p>A ação mobilizou gestores públicos dos municípios da região e despertou o interesse de muitos em aderir ao programa, o que traz a relevância de iniciativas como o São Paulo pela Primeiríssima Infância, que buscam fortalecer e promover políticas públicas em prol do Desenvolvimento Infantil Integral e Integrado.</p>

A4	Global Health Action	2017	Descrever os primeiros passos que a Colômbia deu para reduzir as desigualdades em saúde durante as transições geracionais por meio de uma coordenação intersectorial sobre determinantes sociais da saúde.	Revisão narrativa	A Colômbia está se esforçando para estabelecer políticas inclusivas que visem uma sociedade mais inclusiva. Está fazendo isso visando importantes transições de vida entre a população mais marginalizada que tem menos oportunidades. Essas políticas devem caminhar lado a lado com a cobertura universal de saúde, ou seja, oferecer cobertura integral de saúde para o planejamento familiar e o apoio ao desenvolvimento das crianças até os 5 anos. Igualmente importante é o acesso ao sistema escolar, o acesso posterior ao ensino superior.
A5	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental	2019	Conhecer as percepções das famílias atendidas pelo Primeira Infância Melhor acerca de suas repercussões no crescimento e desenvolvimento infantil e no cuidado familiar das crianças.	Estudo qualitativo	Identificaram que crescer e se desenvolver são processos que ocorrem em conjunto, reconheceram o apoio dos visitadores, que situações de vulnerabilidade e a troca constante dos visitadores interferem negativamente no

					crescimento e desenvolvimento infantil, que o programa oportuniza a construção do aprendizado e fortalecimento de um cuidado familiar efetivo.
--	--	--	--	--	--

De acordo com a perspectiva do estudo do A5, a metodologia utilizada no PIM, valoriza a criação de vínculo e potencializa o contato familiar, apesar cada família estar inserida em um contexto diferente, conseguiram encontrar tempo em suas rotinas, para valorização de momento familiares, voltados à criança e consecutivamente o seu desenvolvimento. Entretanto, ainda aponta uma fragilidade encontrada na política, referente a troca de visitadores atuantes nos eixos familiares, onde surge a necessidade da substituição e recriação dos vínculos com a família (SANTOS *et al.*, 2019).

Fatos que corroboram com os achados de A3, que priorizam o apoio às gestantes, cuidado ao período do puerpério e ações com crianças até 3 anos, favorecendo o contato familiar e a contribuição para a formação dos profissionais atuantes. Bem como, a importância do investimento em formações que contribuem para colaborações intersetoriais. De todo modo, o São Paulo pela Primeiríssima Infância, busca sensibilizar profissionais de diferentes áreas de atuação e prezar pela qualidade do cuidado. Reforçando a importância da aplicabilidade de políticas públicas, que invistam na infância, para que esses cuidados transpassem para o futuro (MARINO, 2018).

Esta busca por uma sociedade mais inclusiva, está presente no estudo de A4, que demonstra as perspectivas da Colômbia, acerca dos investimentos em políticas públicas que visam apoiar a população em seu desenvolvimento. Avaliando de forma equalitária e assim preconizar áreas à margem da sociedade, contribuindo com cuidados as famílias e voltados as crianças até 5 anos, protegendo e garantindo acesso aos direitos, esta é a proposta da política *De Cero a Siempre*.

Ademais, possibilitam apoio para fortalecer a permanência escolar, para que reflita em uma continuidade nos estudos (RIVILLAS; COLONIA, 2017).

De acordo com o A2, o Programa *Sugira Muryango* busca através de visitas domiciliares, potencializar o cuidado dentro das residências das famílias em Ruanda, possibilitando um ambiente saudável, que remeta segurança e com menor uso de práticas violentas, utilizando a comunicação e outros tipos de abordagem não violentas, para resolução de conflitos. Esta transformação, torna o ambiente familiar, favorável ao desenvolvimento infantil, entretanto, ocorre progressivamente, através de dinâmicas e da garantia dos direitos, com apoio de programas governamentais. Portanto, busca-se a quebra dos ciclos de violência, favorecendo o engajamento familiar (BETANCOURT *et al.*, 2020).

Já o A1, amplia esse olhar para um local de atuação diferente dos demais apresentados, esta política é voltada para mães privadas de liberdade, ou seja, propicia um contato, para geração de laços entre mãe e filhos, que seriam rompidos em decorrência desta situação. A política prisional de Moçambique, viabiliza um contato livre, em um ambiente apropriado, dentro das instalações, para que as crianças criem momentos com suas mães, em um local seguro, coordenado por um supervisor. Este serviço, tem como público-alvo, mães encarceradas, sendo elas gestantes ou com crianças de zero a cinco anos (ARINDE; MENDONÇA, 2019).

Diante da diversidade cultural, cada local tem suas características e necessidades específicas para o desenvolvimento. Entretanto, todos em comum, a busca em apoiar o ser humano, desde o período da infância, para viabilizar seus direitos e a garantia de qualidade de vida. Como também, promover o contato entre familiares, tornando-os mais próximos e envolvidos no processo de desenvolvimento de seus filhos.

4. CONCLUSÃO

De acordo com o estudo, pode-se concluir que existem diversos programas voltados para infância, adaptados para diversas realidades regionais e culturais. Suas contribuições são desde a contribuição familiar no desenvolvimento socioafetivo e cognitivo até o impacto das políticas na realidade dos eixos familiares vulneráveis. Portanto, mostra-se a necessidade da elaboração e aperfeiçoamento de

políticas públicas, voltadas à infância, visando o desenvolvimento integral infantil.

AGRADECIMENTOS

Ao programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior – PROSUC CAPES, por proporcionar os estudos da autora principal. Esta oportunidade também é uma contribuição para o futuro.

REFERÊNCIAS

ARINDE, E. D; MENDONÇA, M. H. Prison policy and guarantee of comprehensive care to the health of the child who lives together with mother deprived of freedom, Mozambique. **Saúde debate**, v. 43, n. 120, p. 43-53, jan./mar. 2019.

BARRETO, M. S. G. **A importância do investimento em primeira infância**. Niterói, 2019. 73 p. Monografia (Bacharelado em Ciências Econômicas) - Universidade Federal Fluminense.

BETANCOURT, T. S. et al. Promotion parente-child relationships and preventing violence via home-visiting: a pre-post cluster randomised trial among Rwanda families linked to social protection programmes. **BMC Public Health**, v. 20, n. 621. 2020.

BOMTEMPO, E; CONCEIÇÃO, M. R. Infância e contextos de vulnerabilidade social - A atividade lúdica como recurso de intervenção nos cuidados em saúde. **Acad. Paul. Psicol.**, São Paulo, v. 34, n. 87, p. 490-509, dez. 2014.

MARINO, E. Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância: investir na promoção do desenvolvimento integral e integrado. **Bol. Inst. Saúde**, v. 19, n. 1, 2018.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde. Departamento de Ações em Saúde. **O PIM:** o que é. 2018. Disponível em: <http://www.pim.saude.rs.gov.br/site/o-pim/o-que-e/>. Acesso em: 19 set. 2022.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria Estadual da Saúde. Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde. Divisão da Primeira Infância. Primeira Infância Melhor. **Primeira infância Melhor: 15 anos de história/** organizado por Márlia Esmeraldo. Porto Alegre: ESP/RS, 2022. Acesso em 20 set. 2022.

RIVILLAS, J. C.; COLONIA, F. D. Reducing causes of inequity: policies focused on social determinants of health during generation transitions in Colombia. **Glob Health Action**, v.10, n.1. 2017.

SANTOS, G. S. et al. Contribuições da Primeira Infância Melhor para o crescimento e desenvolvimento infantil na percepção das famílias. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, v. 11, n.1, p. 67-73, jan./mar. 2019.